



## **O ESTRESSE VIVENCIADO POR DOCENTES DE TRÊS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS RS<sup>1</sup>**

*Roselaine Kirchheim<sup>2</sup>*

**INTRODUÇÃO:** As constantes mudanças pelas quais as organizações estão passando provenientes do fenômeno globalização geram a necessidade de métodos administrativos eficazes, principalmente relacionados à gestão de pessoas. Diante disso o presente estudo identifica e compara os fatores estressores, os sintomas físicos e psicológicos de estresse vivenciados por docentes que atuam em Instituições de Ensino do município de Três PassosRS, e as estratégias de enfrentamento utilizadas por eles. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa configura-se em exploratória, descritiva, explicativa, bibliográfica e de campo. O instrumento de coleta de dados foi um questionário aplicado a sessenta e dois (62) profissionais de educação, sendo vinte e oito (28) da Escola Padre Gonzales, onze (11) da Escola 25 de Julho e vinte e três (23) docentes do Colégio Ipiranga. Os dados foram codificados em planilhas, no programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences), versão 8.0 para Windows, com análise a luz do referencial teórico construído, considerando as variáveis estabelecidas para a pesquisa. **RESULTADOS:** A partir da análise dos dados, evidencia-se que vários fatores geradores de estresse estão presentes no cotidiano dos docentes e produzem vários sintomas físicos e psicológicos, dentre os mais frequentes, estão a tensão/dor muscular, distúrbio do sono, cansaço, dor de cabeça, mal estar sem causa aparente, fome exagerada, pressão alta, conflitos interpessoais, explodem facilmente, insegurança nas decisões, vontade de fugir de tudo, ansiedade, irritabilidade com colegas, irritabilidade com alunos, irritabilidade com familiares e, estes são percebidos de maneira diferenciada por eles. O trabalho cada vez mais se torna o principal elemento da vida das pessoas, por isso adaptar-se da melhor forma possível para conviver com pessoas de temperamentos diferentes, torna-se um desafio à sobrevivência, do modo de ser, de pensar e manter o bem-estar. Os resultados demonstram que há situações conflituosas entre colegas e equipe diretiva na Escola Padre Gonzales, fator determinante de estresse, nas outras duas instituições há um relacionamento satisfatório, considerado um fator importante para as organizações e para os docentes que nelas atuam. Esta pesquisa poderá contribuir para reflexão e adoção de medidas preventivas ao estresse no trabalho, resultando na melhoria das relações interpessoais, no desempenho profissional e na manutenção da saúde dos profissionais envolvidos.

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso de Administração da UNIJUÍ.

Professora Mestre do Departamento de Estudos da Administração, Orientadora, Maira Fátima Pizolotto.  
Professora Mestre do Departamento de Ciências da Saúde, Co-orientadora, Eniva Miladi Fernandes.